

Filarmonica de Pasargada



FILARMÔNICA DE PASÁRGADA por Tom Zé

Dei alguns esboços de canções a Marcelo Segreto, que trabalhou sobre eles e me respondeu com resultados - quer dizer: com frases musicais que se aguentavam sobre os próprios pés, podendo ser cantadas e repetidas.

Ouvindo depois seu novo disco, mesmo apesar de minha expectativa positiva, de vez em quando saltava de um trecho uma faísca, um relâmpago - pra dizer a verdade, uma ideia que dava inveja. Ezra Pound disse que quando um país deixa de escrever bem é sinal de que, dentro de alguns anos, não será mais capaz de governar-se.

Em trabalho recente sobre a história da civilização brasileira, o King's College da London University afirmou que a canção tem um peso muito forte em nossa cultura. Assim sendo, se contamos com uma juventude tão dotada, podemos dizer que o Brasil terá um futuro promissor, quanto à governabilidade.

Filarmonia de Pasárgada

A FILAMÔNICA DE PASÁRGADA foi idealizada e formada por Marcelo Segreto em 2008, reunindo alunos do curso de música da ECA-USP. Em 2013, lançou o seu primeiro disco, O Hábito da Força, que colocou o grupo entre as principais bandas da música independente paulistana. No mesmo ano, participou da gravação do EP Tribunal do Feicebuqui e, no ano seguinte, do CD Vira Lata na Via Láctea, ambos do compositor Tom Zé. Em 2014, lançou o seu segundo álbum, CD Rádio Lixão. O grupo já lançou na internet dois importantes videoclipes: O seu tipo (2012) e Fiu Fiu (2014) com participação do cartunista Laerte e de Tom Zé, ambos dirigidos pelo cineasta Thiago Ricarte. A banda foi também vencedora e premiada em importantes festivais de música do país: Programa Nascente da USP, I Festival da Canção da UNICAMP, Festival Nacional da Canção (FENAC-MG), WebFestValda (RJ), Festival Botucanto, FAMPOP, Festival de MPB do Conservatório de Tatuí e Festival de Música da Ilha Grande-RJ.



ALGORRITMOS

ALGORRITMOS é o terceiro disco da banda paulistana Filarmônica de Pasárgada. Lançado pelo selo Coaxo do Sapo de Guilherme Arantes, o CD conta com produção musical do renomado produtor Alê Siqueira, projeto gráfico de Guto Lacaz (um dos principais artistas brasileiros da atualidade) e participações especiais de Tom Zé, Guilherme Arantes, Luiz Tatit, Ná Ozzetti, Juçara Marçal, Zé Miguel Wisnik, Kassin e Tim Bernardes (O Terno).

O CD Algorritmos, um projeto de grande força e originalidade, é um disco totalmente dedicado ao tema da internet e da relação do homem com o computador. Cada uma das 15 faixas, todas de autoria de Marcelo Segreto (idealizador, compositor e arranjador do grupo), se baseia em um algoritmo ou processo computacional. As canções imitam os formatos interativos encontrados na web: o chat, as redes sociais, o post e comentários, os sites de busca, o software colaborativo wiki, o vírus de computador, o algoritmo randômico, o hipertexto da rede www, entre outros. O CD não se limita a meramente citar expressões ou palavras "internéticas". Ao contrário, a originalidade deste trabalho está no fato de reproduzir a própria experiência da internet na forma das canções. Na faixa "144 caracteres", por exemplo, inspirada na rede social Twitter, há um corte abrupto no momento em que a letra alcança 140 caracteres. O disco conta também com apoio do Programa de Ação Cultural (ProAC), edital da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo do qual o grupo foi ganhador.

SELO COAXO DO SAPO | Agosto de 2016

Filarmônica de Pasárgada

ГГГГГГГГГГГГГГГГГГ

ГГГГГГГГГГГГГГГГГГ

ГГГГГГГГГГГГГГГГГГ

algoritmos

ГГГГГГГГГГГГГГГГГГ

ГГГГГГГГГГГГГГГГГГ

FILARMÔNICA DE PASÁRGADA

ГГГГГГГГГГГГГГГГГГ

Ouvir o novo da FILARMÔNICA DE PASÁRGADA está sendo puro deleite pra mim, e a palavra é INSPIRAÇÃO, palavra infinitamente mais preciosa do que outros méritos... (e que, no caso, nunca faltaram...)...É que esta "condimentação" depende do humor dos deuses, e neste momento, eles estavam visivelmente de plantão...

Nesse disco, Segreto e sua trupe mantêm o tônus surpreendente da primeira obra, o tom desafiador do segundo disco, e volta, para o terceiro round, hiper vitaminado - na sua mistura de dodecafonias e atonalismos, na mescla com o rap-hiphop-critico-baião- forro-tango, retoma sua saga com uma incrível coerência poética, mas pra mim a grande jogada aqui é o lirismo na melhor tradição brasileira, a tão propalada "linha evolutiva" que às vezes parece perdida : simplesmente genial. E lindo. Sagaz, com tudo na medida certa.

Disco forte, este "Algoritmos" está MUITO bem bolado, bem feito, vai balançar o coreto.

GUILHERME ARANTES



SAIBA MAIS:

SITE FILARMÔNICA
DE PASÁRGADA

CLIPPING

ASSISTA:

FIU FIU (2014)

O SEU TIPO (2012)



Filarmônica de Pasárgada explora as linguagens digitais

Novo disco da trupe paulistana Algorritimos discute como os meios digitais afetam a vida contemporânea

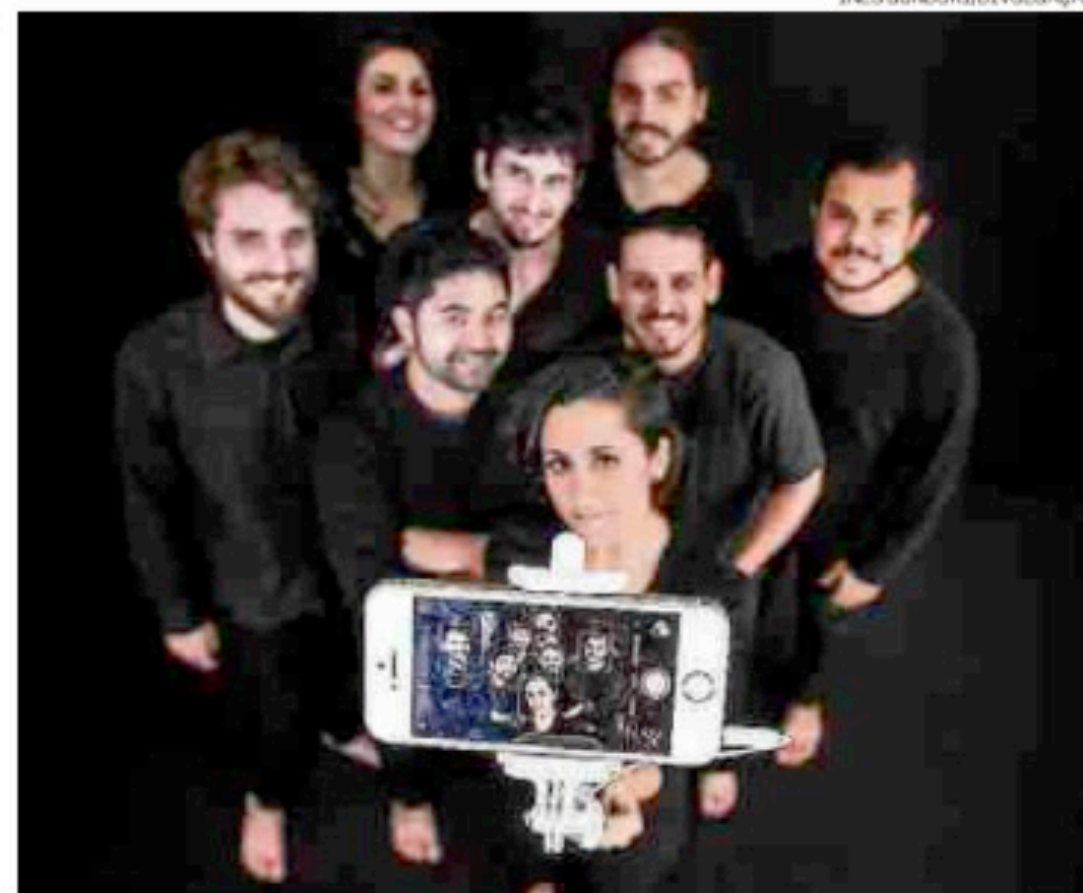
Numa não tão hipotética situação assim, o rapaz ou garota, apaixonado por outro alguém, planeja fazer a sua declaração online. Com a limitação do uso dos 140 caracteres do Twitter, arrisca, enrola, dá voltas e prepara-se para o grande “eu te amo” quando percebe que já havia estourado o limite de letras disponível. “Eu digo que te...”, canta Paula Mirhan, uma das vocalistas da Filarmônica de Pasárgada, em *144 Caracteres*, quarta faix

xa do novo disco da trupe paulistana Algorritimos (Coaxo do Sapo, R\$ 25). A letra de Marcelo Segreto, compositor, guitarrista e por vezes também vocalista do octeto, é ácida. Sem dizer muito – e inclusive deixando o amor de fora literalmente –, apresenta a reflexão de como a vida contemporânea, quando humanidade e o ambiente virtual se confundem, se misturam e se atrapalham.

Dois bons discos depois, *O Hábito da Força* (2012) e *Rádio Lixão* (2014), a banda volta a entrar nesse diálogo entre os ambientes físico e online, como fizeram quando participaram da gravação do EP *Tribunal do Feicebuquí*, de Tom Zé, lançado em 2013. Lá, o mestre tropicalista

rebatia as acusações que sofria online. Era um exemplo, três anos antes da chegada de Algorritimos, de como os limites entre os mundos já não era tão claro. E facilmente a vida em carne e osso era afetada por bites e linguagens em HTML.

Algorritimos é, desde sua fundação, um exercício ousado de transformar a linguagem da composição de uma canção e levá-la à fronteira virtual. Como a construção das relações humanas foi transformada pela ausência de pele com pele um beijo no rosto? Um “eu te amo” é incompleto por falta de espaço no Twitter, em *144 Caracteres*, mas há também a melancolia de *Offline*, quando Paula se lamuria sobre como é possível algo tão im-



INES BONDUKI/OTVULGAÇÃO

Amigos. Grupo gravou ‘Tribunal do Feicebuque’, de Tom Zé

palpável quanto um e-mail pode fazer doer no plano físico.

“Desde *Rádio Lixão*, pensava num disco que tivesse essa temática”, explica Segreto, autor de todas as 15 canções – embora

algumas delas tenham parceria, como *Ctrl C ctrl V* (com Paula Mirhan), *São SP* (com Martim Bernardes, d’O Terno e Tom Zé) e *7 Comentários* (com sete compositores). Segreto criou

FILARMÔNICA DE PASÁRGADA

Auditório Ibirapuera.

Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, Portão 2, tel.: 3629-1075. 6º (2), às 21h. R\$ 20

canções sob a influência da colaboração anônima das páginas da Wikipédia (em *Kiwi*), sobre a enxurrada de comentários em um post de Facebook (*7 Comentários*), e sobre um chat naquelas salas de bate-papo virtual (*Fernando Henna Está Online*).

É curioso, contudo, como é a humanidade que salta aos ouvidos em canções tão inorgânicas. Não é por acaso que *Offline* encerra o disco. A personagem – a mesma de *144 Caracteres* – desconecta-se de tudo. E, frente a frente, consegue dizer aquilo que o twitter lhe impedira. Algorritimos chega ao fim da forma mais humana possível: com o verso de “eu digo que te amo”. /P.A.

shows

AUDITÓRIO IBIRAPUERA | Filarmônica de Pasárgada Internet pauta 'Algoritmos', novo disco da banda

› Victoria Azevedo

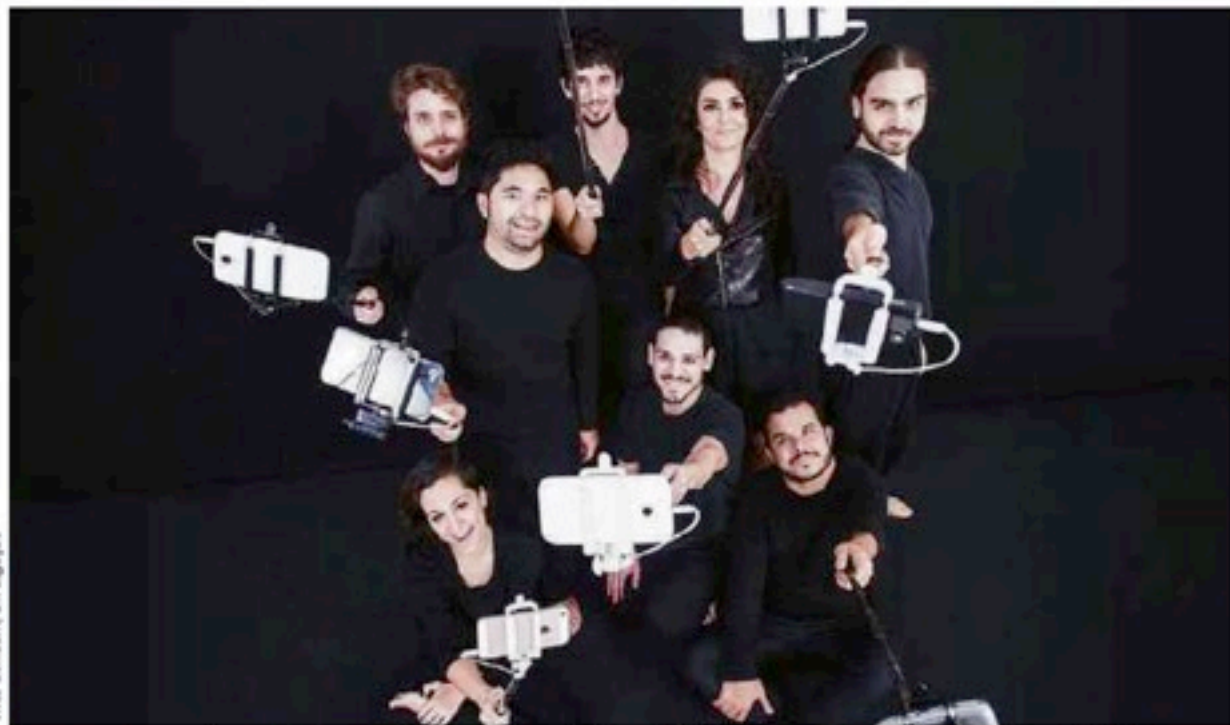


Imagem: Bessie/UFPA/Divulgação

O grupo formado por alunos do curso de música da USP leva no currículo outros dois álbuns

Conhecida pelo humor inteligente de suas letras, a banda Filarmônica de Pasárgada lança nesta sexta (2) "Algoritmos", o terceiro disco de sua trajetória, no Auditório Ibirapuera. Os músicos Zé Miguel Wisnik e Lineker fazem participações especiais no dia.

Como o título indica, o novo álbum propõe uma fusão entre os ritmos e os algoritmos digitais. "Todas as nossas relações são mediadas pela internet, é algo muito presente no nosso cotidiano. Pensei em trazer esse formato para a estrutura das nossas canções", diz Marcelo Segreto, integrante do grupo e compositor das faixas.

E é isso o que a banda entrega. A curta "144 caracteres", por exemplo, imita o limite de toques imposto pelo Twitter. "7 Comentários"

—que conta com os vocais de nomes como Tom Zé e Juçara Marçal— mostra comentários que diferentes pessoas podem fazer em resposta a uma selfie compartilhada.

Tudo isso sem deixar de lado os versos mais afiados. "Kiwi", tema dedicado ao deputado Jean Wyllys (PSOL-RJ), é um exemplo. "É um funk anti-homofobia, e ele é uma das personalidades da política e da cultura que mais combatem isso", diz Segreto.

O trabalho transita por ritmos diversos, entre eles funk, rock e xote. Só que dessa vez, há uma maior preocupação com os timbres. "Os sons estão mais homogêneos. O que muda é que estamos experimentando a sonoridade de estúdio, com os efeitos", diz ele.

Leia mais na página 45.

O POVO

ESTANTE



POR MARCOS SAMPAIO
marcossampaio@opovo.com.br



ALGORITMOS Filarmônica de Pasárgada

Em seu terceiro disco, o octeto paulistano brinca com o mundo cercado de informática. Cheio de bom humor e participações especiais, o disco brinca até com o próprio anonimato. A produção de Alê Siqueira dá um ar pop às ideias da banda. Para ler, ouvir e se divertir com muito respeito.

Preço médio: R\$ 25
15 faixas
Gravadora: Independente

o b r i g a d o

Filarmonica de Pasargada

